



ROTARY CLUBE DE BICAS HOMENAGEIA RENÊ COZAC E JORNAL "O MUNICÍPIO"

Em reunião festiva realizada dia 29 de abril no Esporte Clube Biquense, o Rotary Clube homenageou o forte empresário Renê Cozac, por sua colaboração com o Clube e o jornal O Município que no dia comemorava o seu 76º Aniversário.

O rotariano, Dr. Waltuil Sivestrim Medeiros, em brilhante discurso, saudou o jornal e o Prof. Nelson de Souza Ramos entregou ao Sr. Renê Cozac um diploma do Clube seguido de elogiosas palavras ao empresário.

O Dr. Carlos Augusto Machado Veiga, pelo Jornal, e o Sr. Renê Cozac usaram da palavra para fazer seus respectivos agradecimentos.

Em seguida, a Secretária de Educação da Prefeitura Municipal de Bicas, Dra. Denisy Durão fez a leitura da Portaria n.º 77/99, assinada naquela data pelo Prefeito Jacyr Moreira, nomeando a comissão

responsável pela elaboração do Estatuto Regulador do "Instituto do Patrimônio Histórico, Cultural e Artístico do Município de Bicas", criado pela Lei Municipal n.º 1017, de 29 de abril de 1997.

Também usaram da palavra o Prof. Júlio Vanni, historiador e colaborador do O MUNICÍPIO, o Vice-Prefeito Dirceu de Souza Ramos e o Presidente do Clube, Jarbas Antunes.

Confraternizaram-se na oportunidade, além dos membros do Rotary, representantes do Lions Clube de Bicas, Dr. Ronaldo Granato Matta, a Sra. Maria de Freitas Almeida (Dª Lica) com seus filhos Dr. Gentil Freitas Almeida Filho e senhora, Nice e Marília, Dª Conceição Machado Veiga e Dª Maria da Glória Fávero Retto.

Ao final da reunião foi servido um fino jantar a cargo do Palladart Buffet.



CÂMARA MUNICIPAL DE BICAS

MOÇÃO DE APLAUSO Nº 011/99.

Sr. Presidente
Senhoras Vereadoras
Senhores Vereadores

Os Vereadores que esta subscrevem requerem que após a tramitação regimental, seja encaminhada a matéria assinalada em epígrafe e a seguir discriminada:

Registrar nos anais da Casa, o nosso Aplauso pelo transcurso dos 76 anos de existência do Jornal "O Município".

JUSTIFICATIVA

Há 76 anos, nesta data - 29 de abril de 1923, veio à tona, nesta cidade, um jornal que recebeu o nome de "O Município". E aí estava plantada a primeira semente. Os idealizadores, comprovado posteriormente, primaram com carinho e zelo para que a semente germinalhasse, tornando-se uma árvore frondosa, com bons frutos. Não temos dúvida que tiveram de romper várias barreiras nesta longa jornada.

Quantos jornais chegaram a circular, não só em nossa cidade, inclusive nas grandes metrópolis, mas não sobreviveram, o que se justifica, pois a manutenção da imprensa escrita, não é tarefa fácil, daí o nosso reconhecimento pela sobrevivência de "O Município", circulando ininterruptamente há 76 anos e, atualmente, com uma tiragem de 2000 exemplares.

Justo ressaltar, o idealismo dos pioneiros, Dr. José Maria de Oliveira Souza, o fundador, o espírito empreendedor do seu seguidor, José Maria Veiga, outrossim, nos vem à mente: João Cândido de Souza, Sebastião de Souza Campos, Waldemar Silveira Louro e Dininho, que ali se dedicaram ao jornalismo, uma longa jornada, aos quais em memória rendemos as nossas sinceras homenagens.

Agora, sob a direção dos agregados irmãos Veiga, Dr. José Maria Machado Veiga e Carlos Augusto Machado Veiga, com o mesmo espírito empreendedor do pai, o saudoso José Maria Veiga, atestando, assim, a perseverança pela manutenção desse maviioso jornal que se tornou patrimônio dos biquenses.

Visto o exposto, nós, componentes desta Casa, não podemos nos omitir nesta data histórica de "O Município" que circula em vários municípios e grandes capitais desse nosso imenso país.

Eis o tradicional e conhecido slogan:

"Povo sem jornal, é povo sem voz".

Aos que partiram, as nossas saudades.

Aos irmãos Veiga, o nosso aplauso; e ao povo de Bicas, os nossos cumprimentos porque tem voz.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Bicas
Em, 29 de abril de 1999.

José Cúgola

Maria Hudsonina de Castro Sarto

Vereadores Proponentes

INVEST
IMÓVEIS
— www.invest.com.br

VENDE - ALUGA
ADMINISTRA

Rua Santa Rita, 516 - PABX/FAX (032) 215-4710
CEP 36.010-071 - Juiz de Fora - MG.

ASSOCIADO
Pool
IMOBILIÁRIO
Mais que uma opção,
é uma decisão de mercado.
www.pool-imb.com.br

PARK
drive

RENT A CAR

Seu carro de plantão

AV. DR. PAULO JAPIASSU COELHO, 540
CASCATINHA - JUIZ DE FORA (MG)
FONE : (032)
236-1821 e 9987-2200

Espaço do Professor

Jairo de Sousa Ramos
Coordenador

Para exaltar o meio ambiente, cuja esta semana é comemorada mundialmente de 1º a 6 de junho, convidamos a profª Regina Celi Martins Rossi, da Coordenação do "Grupo Brasil Verde de Bicas".

A nossa colaboradora é pessoa de enorme sensibilidade e trabalha com muito entusiasmo pela consciência ecológica na nossa região.

Parabéns professora Regina. O plantio da couve dá resultados imediatos, mas benefícios maiores, só com o plantio do pau-brasil.

O Que Falta Aos Homens?

Profª Regina Celi Martins Rossi

O apagar das luzes do século XX, exige autocrítica e reflexão. Que sentimentos identificam no homem a sua humanidade? Com que sentimentos construirá o tempo histórico no III milênio?

Dentre os sentimentos do respeito, afeto, solidariedade tão importantes e necessários ao convívio e bem estar humanos, há um outro essencial, a compaixão.

A compaixão irmana os diferentes, é de sua essência compadecer, importar, condoer, comiserar.

Nesses tempos de individualismo em alta, o sentimento de compaixão não tem sido cultivado, anda, infelizmente, em baixa. Porém, é preciso ensinar ao coração a ser compassivo, a ter comisseração.

Que o homem tenha compaixão por si e em igual intensidade por seu semelhante. Que seu sentimento se desdobre numa atitude compassiva pelas dores dos demais seres vivos do planeta. Que haja compaixão pela Terra, tão agredida e espoliada; compaixão pelas suas águas, antes cristalinas – hoje atingidas pela poluição; compaixão pelo seu manto verde – destruído pelos incêndios e chuvas ácidas; compaixão pela fauna – enjaulada ou sacrificada pela ganância comercial; compaixão pela atmosfera – vítima dos resíduos químicos e minerais; compaixão pelas sementes que germinam e pelos frutos que crescem sob agrotóxicos malditos; compaixão pelos campos sem flores que lutam pela renovação da vida após a ação das queimadas.

Seja, enfim, o III milênio o tempo da compaixão. Que neste milênio o homem aprenda a se compadecer das dores do mundo e perceba que as dores do mundo são também a sua dor. Assim, quem sabe consiga construir o que falta: uma ideologia do bem querer, para bem viver.

O sonho do prof. Irineu Guimarães é um exemplo do que a compaixão e o amor podem fazer.

No Instituto Dona Selva, germina sementes que amparadas por sua generosidade floresceram para a beleza da Terra.

UMA OPÇÃO PARA EDUCAR

Dirceu de Sousa Ramos

A sociedade muda constantemente. Alias, a única certeza que temos é essa, a mudança existe e acontece dado a dinâmica da vida.

Ora, se a sociedade, seus valores, conhecimentos e cultura mudam, é claro que a educação das novas gerações deveriam ter mudado, ou melhor, mudado competentemente.

Mas o que encontramos ?

A educação tradicional baseada fundamentalmente no autoritarismo, na subserviência, no individualismo, no medo, na hipocrisia e outras deformações, há muito já estava fazendo água.

Em seu lugar deveria ter sido implementado um sistema educativo mais aprimorado, corrigindo as falhas do sistema anterior.

Infelizmente nossa sociedade não despertou a tempo de acordar e ajustar-se, no campo da educação, à velocidade das mudanças de outros setores, deixando que florescesse um sistema de educação incompetente baseado principalmente na permissividade, no individualismo, no "achismo", no "psicologismo", na superproteção, na opção pela informação em detrimento da formação, muito desrespeito e indiferença e, também, outras tantas mazelas.

Começam felizmente a surgir indagações. Onde está o erro ? Como a droga entrou nas escolas ? Porque os alunos formam e não sabem nada ? De quem é a culpa ?

Prá começar, nesses casos, ninguém erra sozinho. O erro

da sociedade é estrutural, mas, o indivíduo contribui numericamente para que o erro da sociedade aconteça.

A preocupação em educar exclusivamente o filho com a "melhor" das metodologias esbarra na possibilidade de futuramente ele ter que viver numa sociedade deseducada e que quando ele estava tendo a "melhor" das metodologias, estava excluída em ambientes educacionais que vão do caótico ao anarquismo total.

Antes de nos perguntar qual a educação que queremos, perguntemo-nos: qual a cultura educacional praticada por nossa sociedade ?

A vida hoje é um processo globalizado, daí, o planejamento educacional competente, até mesmo por respeito portadores de baixas, médias (maioria) e altas habilidades, deve ser direcionado para essa realidade coletiva.

Em infestações não tratamos apenas um fruto, tratamos o pomar inteiro.

Deixem de pensar que a porta já está arrombada, ou se está, a casa ainda não caiu. Algumas e pesadas dificuldades que teremos com nossos filhos, necessariamente não se repetirão com nossos netos porque a dinâmica da mudança nos propicia elementos de reabilitação e atualização.

Depende apenas do ato de vontade. (hoje coletivo: família, escola, alunos, sociedade, etc, etc, etc ...)

Vocês querem ?

CANTINHO DAS CRIANÇAS

Walter
Lhamas
Ferreira

FESTAS EM JUNHO

Algumas vezes quando se aproximam as festas juninas eu escrevo neste CANTINHO algumas coisas sobre tão agradável assunto.

Hoje me lembro de uma coisa que sempre me preocupa: São as BOMBINHAS, BOMBAS, ROJÕES, FOGUETES.

Esses fogos de artifício são uma grande atração nas festas. A garotada se agita, se empolga. Tudo muito bonito e festivo! Mas, crianças amigas, tenham cuidado! Essa alegria pode se transformar em tristeza e tragédia se você perder o controle.

Existem as bombinhas aparentemente inofensivas que poderão causar grandes danos se não forem usadas adequadamente. Aceitem as orientações de papai e mamãe, de seus irmãos maiores e de pessoas adultas para que não haja acidentes. Não utilizem bombas fortes e rojões, nem foguetes pois tais artefatos só devem ser manuseados por pessoas habilitadas.

Se vocês atenderem nossas idéias, não haverá problemas e tudo será uma festa, alegria e música. Vocês poderão até sair por aí, cantando:

*Será beleza e alegria
a festa de São João.
Atenderei a minha tia
e não vou soltar Rojão.*

COLUNA DOS JOVENS *Thérez Mariano*

COMUNICAÇÃO INTER-PESSOAL

A convivência humana é fator preponderante para a paz e o progresso das pessoas, dos grupos, das nações. Não há como viver-se isoladamente. A interdependência é inarredável e para que se concretize é necessário o atendimento, o conhecimento mútuo das necessidades, dos anseios, dos caminhos que cada um deseja trilhar em busca da perfeição.

Naturalmente há que se raciocinar que o indivíduo é o componente básico de qualquer organização humana. Por isto, todo o arcabouço da sociedade se baseia no comportamento de cada pessoa em função de si mesma e em relação ao "outro"; em sentido amplo, de um grupo com outro, de uma comunidade em relação à outra, entre os Estados, no concreto das nações.

Vamos, pois, partir do ponto inicial, a COMUNICAÇÃO INTER-PESSOAL, quando duas pessoas buscam se conhecer, entender-se, procurar o denominador comum para ir ao encontro de objetivos de crescimento, aperfeiçoamento e de progresso individual e coletivo.

Como agir em um processo de comunicação inter-pessoal?

Em primeiro lugar deve o indivíduo se despir de vaidade, de preconceitos, do sentimento de superioridade, do sabe-tudo ou dono da verdade, procurando se conhecer intimamente a fim de ter melhores condições de reconhecer onde melhorar, que autos-defeitos corrigir, o que deve buscar, o que precisa aprender, o que pode fazer por seus semelhantes. A seguir, aproxime-se da pessoa com quem deseja se comunicar, com quem deve conversar, trocar idéias, estudar, crescer.

Ao se aproximar de alguém com fim de dialogar, firme-se em alguns princípios fundamentais, tais como:

- Jamais inicie um diálogo, CRITICANDO;
- Procure sempre ver no outro, os pontos positivos;
- Não discorde frontalmente, procure analisar as respostas e as opiniões do outro com gentileza, clareza e objetividade;
- Use sempre de bom-senso e respeito.

Assim agindo, meu caro jovem, o caminho para a comunicação inter-pessoal se abre e você, suavemente, caminhará para o entendimento. Vá, procure dialogar com sinceridade, com abertura, com amor a verdade e tudo será possível.



O MUNICIPIO

Fundado em 29/04/1923

Registrado no cartório 2º Ofício de Notas de Bicas MG.
Protocolado no livro nº 1-A, às Fls. 29 sob o nº 1.169
registrado no livro B às Fls. 001v sob o nº 002 em 27/05/96.

Fundador: José Maria de O. Souza
Diretor (In Memoriam): José Maria Veiga
Diretor Proprietário: José Maria Machado Veiga
Jornalista Responsável: César Romero G. Correa
Reg. Prof. 039/1/21.

Propriedade de: Veiga & Machado Ltda.
CGC/MF: 01.300.369/0001-82

Endereço: Rua D. Ana, 155 - Térreo
Tel. 271.1260 - Bicas - MG
212-7875 - Juiz de Fora - MG

Representante para todo o Brasil: Republicar Ltda.
Editoração Eletrônica: G. Fioravante 032 2164643
Impressão: Gráfica Rio Branco Ltda.
Rua Bernardo Mascarenhas Nº 1067 - Juiz de Fora - MG

Tiragem: 2.000 exemplares **Telefax:** (032) 212-7875

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA
POR ARTIGOS ASSINADOS

CULTURA, GENTE E IDÉIAS

Júlio C. Vanni

FAMÍLIA SCETTINO

Schettino é um nome que tem origem germânica. Vem de *slaihs*, *sliths* que ganhou a forma latina de *sclettus* resultando, em decorrência das variações dialetais, em *schetto* ao qual foi acrescentado o sufixo *ino*. Por fim, *Schettino* designa o cidadão sincero, leal, e verdadeiro, informa o *Dicionário dos Sobrenomes Italianos*, de Ciro Mioranza.

A família Schettino tem sua origem no tempo do Império Romano e quase desapareceu por ocasião da invasão dos Bárbaros. Possivelmente sua base genealógica seja a Província de Sassari, na Sardenha, embora outras informações dêem conta de que seja proveniente da Espanha, da Toscana ou da Ligúria. Integrou o rol das famílias nobres da Sardenha, tendo um certo Antônio Schettino adquirido, por mérito, o título de nobreza como *Cavaliere*, conquistando o *cavaliato* hereditário em 1444, devidamente registrado nos livros nobiliárquicos sardos. Seu braço mostra um leão rampante em vermelho sob uma coroa ornada de três esferas.

O nome Schettino, hoje, não é muito comum na península itálica mas pode ser encontrado tanto no norte como no sul da Itália, principalmente na Campania.

Os primeiros Schettino chegaram ao Brasil em 1886 e foram para a cidade de Carmo no Rio de Janeiro. Depois, então, se fixaram no município de Mar de Espanha. Eram eles, Giuseppe Schettino, sua mulher e os filhos Giovanni (João), Paschoal e Biaggio (Braz). Mais tarde Giuseppe voltou à Itália e trouxe o Nunziato. O primogênito Giovanni casou-se com uma brasileira, foi para a Itália e nunca mais voltou ao Brasil. Paschoal tornou-se hábil comerciante e Biaggio, após casar-se na Itália, retornou ao Brasil já com 3 filhos. Viuvo, duas vezes, deixou prole de 18 filhos, todos diplomados. Começou sua vida como fabricante de objetos de cobre e foi dono da fazenda do Córrego Grande, em Mar de Espanha. Nunziato esteve na Itália e quando de lá regressou fixou-se em Mar de Espanha onde foi fazendeiro, comerciante e prestigioso chefe político.

Outros Schettino chegaram para S. Paulo e Minas ganhando alguns modificações do cognome como Schettini, Schetine e Schettina, provavelmente erros cartoriais. Os Schettino que se fixaram nesta região se constituíram numa das mais notáveis famílias de Minas Gerais.

Ao *cavaliere* José Messias Schettino, vereador na Câmara Municipal de Bicas, à nossa amiga Sra. Maria da Conceição Schettino Coelho e à memória do jornalista Laudelino Schettino, as nossas melhores homenagens.

CARTAS: Temos recebido cartas de pessoas de origem italiana interessadas pelo nosso estudo de genealogia. A publicação no *O Município* é uma prerrogativa nossa, atendendo exclusivamente os assinantes do jornal. Gratos pelas cartas dos srs. José Cúgola, Luiz Ferrari, Darcy Rodrigues, Carlos Mateucci, José Biaggio, Celso Falabella e Gotardo Granato.

EMPRESÁRIOS ITALIANOS EM MINAS

Sob os auspícios da Maçonaria mineira, prefeitos e micro empresários do interior estão sendo convocados para um encontro em Belo Horizonte, no dia 11 de julho, a fim de conhecerem os modelos italianos de desenvolvimento de micro empresas que empresários italianos estão querendo implantar em Minas. Este assunto já foi noticiado nesta coluna, em primeira mão, quando do nosso regresso da Itália em janeiro do corrente ano. Além de estimularem a organização de micro empresas e de micro distritos industriais, os italianos chegam dispostos a investir em *joint venture*. Os prefeitos e os micro empresários da região, já avisados, prometem comparecer. Estaremos em Belo Horizonte convencidos de que poderemos ser úteis na qualidade de jornalista, tradutor e intérprete.

MINAS, SEGURANÇA NACIONAL

Sem querer, aconteceu. Registramos, pois, em primeira mão, o que pode ser considerado uma piada. Ela: Um americano, um inglês, um francês e um alemão discutiam, na Europa, uma maneira fácil de invadir o Brasil e dominar o seu povo. Depois de muita discussão sem chegar a uma conclusão, apareceu um português que logo sugeriu: - É fácil, muito fácil! Basta substituir os canhões de cinco navios de guerra por poderosos equipamentos de som. Um ficaria em Belém do Pará tocando carimbó, outro em Recife tocando frevo, outro na Bahia com os malucos ritmos da terra, outro em Santos tocando música sertaneja e, finalmente, o último ficaria na baía da Guanabara tocando rock e samba. Pode ser uma moleza! Só há uma coisa difícil - acrescentou o lusitano baixando o tom da voz - é aquela gente lá das montanhas que fala uái !...

ESGOTO SANITÁRIO

Nossas cidades têm esgoto sanitário? Certamente todos os prefeitos dirão que sim e demonstrarão, com números eloqüentes, os quilômetros de manilhas colocadas nas vias públicas ou substituídas na sua administração. E qual é o sistema de esgoto utilizado? Poderão responder que a natureza deu às cidades um rio ou um ribeirão que leva tudo por água abaixo. Aí é que está o problema. Nenhuma de nossas cidades tem esgoto sanitário de conformidade com os padrões da saúde pública. Coletar o esgoto doméstico e jogá-lo no rio ou no ribeirão constitui um problema para o qual pouquíssimos prefeitos se animam a enfrentar. Mas já é tempo da opinião pública cobrar dos seus administradores municipais, pelo menos o estudo de projetos para o esgoto sanitário de suas cidades. Não é mais aceitável cidades serem consideradas de bom padrão de qualidade de vida quando os dejetos biológicos das populações e os resíduos químicos de indústrias são lançados na natureza poluindo o meio ambiente, principalmente as águas de rios e ribeirões. Eis aí uma boa realização pública para as prefeituras no início do próximo século.

SENADOR CORTES

Demos um giro por Senador Córtes passando por Maripá, Pregos, Água Sarandí e Mar de Espanha. O que parecia, há algumas décadas, ser uma região decadente, surpreendeu-nos o seu renascimento com belas casas de campo ao lado de fa-

zendas recuperadas entre plantações de milho e feijão, currais modelos, pastagens bem cuidadas, serviço social implantado, etc, exibindo uma nova e animadora paisagem. Um projeto de turismo rural, ora em desenvolvimento pelo SEBRAE de Minas Gerais, está animando as populações de Senador Córtes e de Mar de Espanha que já contam com aprazíveis e modernos recantos para o lazer, surpreendendo, inclusive, os visitantes de municípios vizinhos que recusaram participar do programa turístico em implantação naquelas localidades. Vale a pena dar um giro pela zona rural de Mar de Espanha, Senador Córtes e Maripá e chegar até as fontes da Água Sarandí que renasce com a perspectivas de ser ali construído um hotel fazenda.

SOCIEDADE ITALIANA

Por ocasião da homenagem do Rotary Clube de Bicas ao jornal O MUNICÍPIO, ao ensejo do seu 76 aniversário, tivemos oportunidade de dialogar com os srs. Wolney Sarto, José Maria Guarnieri e outras pessoas das famílias Favero, Schettino e Granado. Do bom papo e informados do que a Itália tem para oferecer ao Brasil em termos de investimentos, aventou-se a idéia de ser criada em Bicas uma Sociedade Italiana reunindo os descendentes de italianos radicados nesta cidade e nos municípios da Comarca. Tal iniciativa, se concretizada, além de resgatar as raízes italianas de uma ampla comunidade regional, atualmente superior a 500 famílias (incluindo Mar de Espanha) poderá promover vários benefícios para Bicas e periferia como intercâmbios culturais, programas turísticos, estudos da língua italiana, ajuda de Organizações não Governamentais da Itália às instituições sociais e filantrópicas além de programas estruturais de micro empresas e organização do trabalho nos moldes italianos que estão surpreendendo o mundo. Tal acontecendo, Bicas, Pequeri, Guarará e Maripá se situarão na vanguarda de um acontecimento altamente significativo para a mais perfeita integração entre italianos e brasileiros. (Vide tópico acima: *Empresários italianos em Minas*)

PENSAMENTO DO MÊS

As pessoas cultas e inteligente, conscientes da sua cidadania, se preocupam com a liberdade e a democracia. Podem e devem ajudar os incultos e os humildes, instruí-los e defende-los do jugo dos mandatários inescrupulosos.

FEIJOADA OU BACALHOADA ?

Há muito tempo não falávamos com o Chicre Farhat. Na nossa última conversa acontecida na semana passada, falamos-lhe do calor humano dos italianos, parentes e amigos que nos recebem na Itália para almoços, merendas e ceias pantagruélicas, fora as gentilezas dos aperitivos nos bares e nas osterie. Chicre então lamentou: "Passei 20 dias em Bicas, minha terra natal, onde vivem meus amigos e ninguém me convidou para um almoço ou jantar, exceto a Dona Wanda Lamha, viuva do fraterno amigo Gilson Lamha que me ofereceu uma bacalhoadada erradamente noticiada nesta coluna como feijoada." E completou: "Será que não mais existe a sociabilidade e o calor humano que sempre caracterizou o povo de Bicas? Julio, quero ir com você para a Itália!..."



Supermercado

Santo Antônio

Comprovado... O menor preço.

Praça Dr. Vicente Bianco, 62

Tel.: 271-1311

NOTÍCIAS DA PREFEITURA DE BICAS MAIO DE 1999

Dirceu de Sousa Ramos

Cumprimentando afetuosamente a sociedade biquense, destacamos:

Terreno da antiga RFFSA - Iniciada a desobstrução do terreno com serviços de terraplanagem. O projeto de ocupação da área está em fase de estudos e tão logo possa será divulgado para conhecimento de todos;

E.M. Dr. Matheus M. Silva - Reforma total da instalação elétrica que se achava em precárias condições pondo em risco o imóvel;

Ônibus Escolar - Concluída a revisão geral da parte mecânica e da pintura. Brevemente estará novamente em circulação;

Kombi escolar nº 20 - Concluída sua reforma geral;

Conservação e melhoria de Estradas - Ensaibradas as estradas municipais para a **Água Santa** e para o **Distrito de Santa Helena**;

Iluminação Pública - Colocados três postes de iluminação pública em São Manoel;

Feita a **pintura e reforma** do prédio da **Delegacia de Polícia**;

Construído um **muro de arrimo** de 45 m no **bairro Edgar Moreira**;

Reforma do calçamento das ruas Cap. Pedro de Assis Amaral e Zima de Souza Moreira;

Construção de casa popular no bairro Edgar Moreira; **Construídos dois bueiros** na rua Zima de Souza Moreira; Iniciada a **pintura das praças** da cidade;

Construída rede de esgotos com 70 m no povoado de Santa Helena;

Reforma mecânica total do caminhão F. 4000;

Construída rede de águas pluviais com 80 manilhas na rua Arthur Bernardes;

Reforma mecânica da Pá escavadeira;

Iniciados os trabalhos de **limpeza do Parque de Exposições**;

A Prefeitura em convênio com a UFJF - Departamento de Educação Física e Desporto está promovendo através das coordenadoras Leyse Guimarães Novaes e Jane Alves Durão "Curso de Educação Física e Saúde" para 24 profissionais da rede de Ensino Municipal; Dia 08/06/99 as coordenadoras do Pré-Escolar Municipal irão participar do 1º Encontro do Fórum Mineiro de Educação Infantil - Regional Mata;

A Secretária Municipal de Educação Denisy Durão participou da palestra sobre a estrutura e funcionamento do Poder Judiciário decorrente do programa Conhecendo o Judiciário aberto às escolas públicas;

Conservação e Melhoria das Escolas do Município Assentados dois **portões de ferro** na E.M. **Maria Antonieta Gomes de Souza**;

Iniciada a **pintura do prédio** da E.M. **Retto Jr** inclusive com destaques decorativos na cantina e na área de lazer dos alunos;

Reativada a Biblioteca da E. M. Dr. Matheus M. Silva; Realizada com grande sucesso a **Exposição de trabalhos educacionais** da E.M. **Cel Joaquim José de Souza** sob a coordenação de profª Vanessa;

Concluída a **pintura da quadra de esportes** da E.M. **Cel Joaquim J. Souza**;

Policlínica:

| | |
|----------------------------|-------|
| Atendimentos Laboratoriais | 1.034 |
| Eletrocardiogramas | 64 |
| Enfermagem | 1.202 |
| Consultas | 1.635 |
| Vacinas comuns | 399 |
| Vacina Gripe Idosos | 1.068 |

Finalizando:

Um país se faz com homens e livros.

Uma cidade também.

Uma ajudinha adicional pagando

seus impostos em dia, nem se fala!!!!

Todos por Bicas

PEQUERÍ EM FOCO *Denise Cardoso*

• Ao término da reforma do Grupo Escolar Antero Dutra e o retorno de ensino regular de 2º grau que este ano ainda não havia sido reiniciado por causas dos acertos na parceria ESTADO/PREFEITURA levou a Secretária Rozália Maconato Lima a convidar para descer placa comemorativa, o Secretário de Educação do Estado, Sr Murflio Hengel, que fez questão de vir acompanhado pelo homem forte politicamente na região: o Juarez Belfort Arantes.

• Em homenagem ao Dia do Trabalhador, o Prefeito Rafaneli (Nelinho), ofereceu a todos os funcionários um delicioso café da manhã no ginásio poliesportivo Esquadrão de Aço.

• O Instituto de Assistência ao Futebol Brasileiro - IAFB -, da CBF, iniciou, dia 22/05/1999 em Minas Gerais, a "Copa Brasil" nas categorias SUB-12 e SUB-16. O campeonato conta com a participação de 128 cidades mineiras, assim como de outros Estados. A equipe que se sagrar campeã irá disputar o campeonato esta-

dual e durante este, certamente será escolhido o melhor atleta que fará parte da Seleção Brasileira de SUB-12 e SUB-16. Neste grandioso projeto da CBF, os atletas só participam se estiverem estudando regularmente. Ao prof. Sérgio Lima, os parabéns pelo empenho neste e em outros projetos sempre ligados a Educação e o Esporte.

• Os pais, Hilda e Tiãozinho, os avós maternos, Olímpio e Nilza, e paternos, Juquita e Margarida. Todos numa só alegria com o nascimento, no dia 23/03/1999, do garotão Natan.

A Hilda agradece a Dra. Regina Castro, ao Sr Luiz, Celeste e Ângela, todos da Secretaria de Saúde, pelo apoio recebido durante e após a sua gravidez. E um agradecimento mais que especial vai para Dulcinéia Lopes Veloso (Néia), a madrinha de Natan. Esta é uma pessoa realmente incrível, presente em todos os momentos e amiga de todos. Néia sem dúvida é uma pessoa de bem com a vida.

• Aos 15 anos de Giselli Prado Calegari, filha do Ronaldo e Aparecida, foi comemorado no dia 15/05/1999 na Loja Maçônica Theodórica, cercada de muitos parentes e amigos.

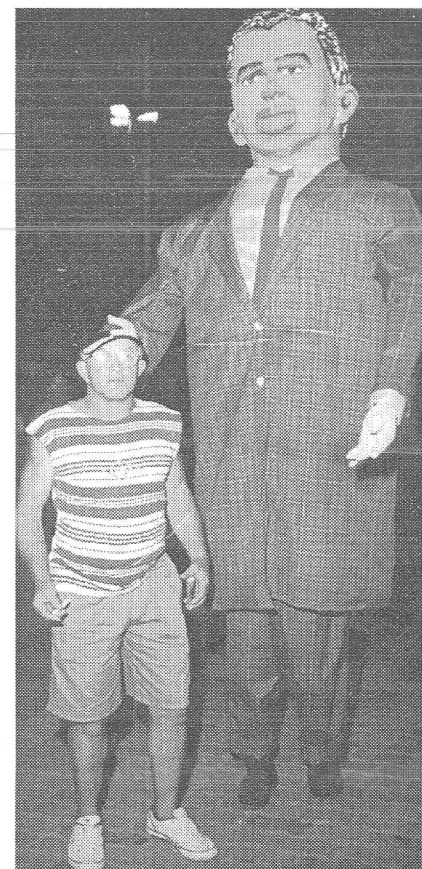
A cerimônia de casamento de Andréia, filha de Jorge dos Santos e Maria das Graças, e do André, filho de José de Oliveira Filho e Ana Alves, aconteceu no dia 29/05/1999 na Igreja Matriz. Ao jovem casal, eternas felicidades.

• Foi realmente um sucesso a festa de aniversário da Sra. Clélia Guedes, organizada pelos filhos Marco Túlio e Rosângela Granato, juntamente com os netos e bisnetos. A música ficou a cargo do Edson e Walter e a animação pelo seletto grupo de amigos.

• Muito bonita como sempre, a cerimônia de 1º aniversário do BETHEL THEODÓRICA e da emocionante homenagem do Dia das Mães, feita pelas Filhas de Jó.

Parabéns a todos os membros do Conselho Guardiã e a estas meninas MARAVILHOSAS!!

O vascaíno Roberto Martins (Candengo), fotografado ao lado de um dos bonecos gigantes que estiveram animando o carnaval da cidade.



SUPERMERCADOS CALIL **BICAS e SÃO JOÃO NEPOMUCENO**
"CALIL", onde quem ganha é você

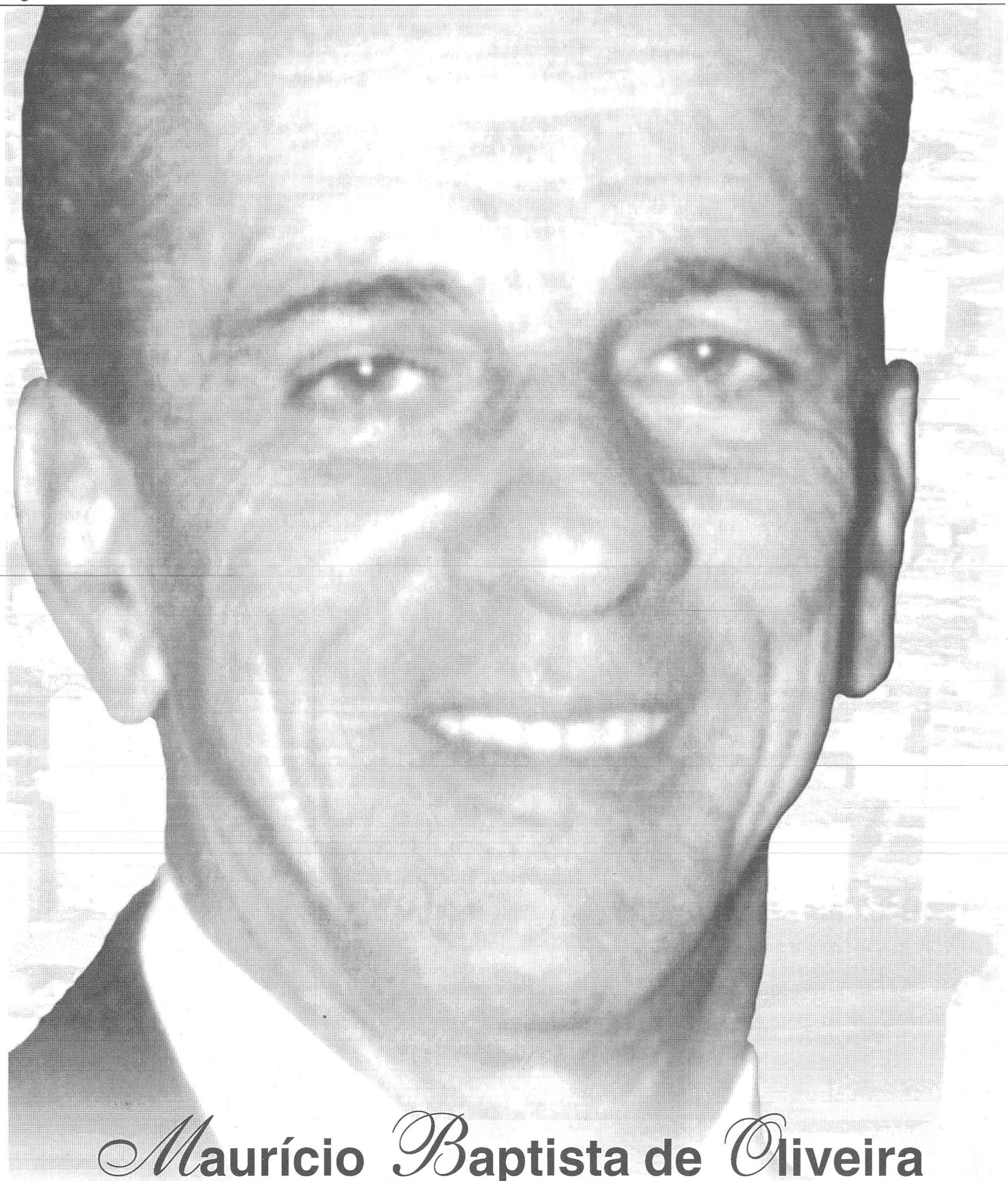
13 de maio

*F*izemos 41 anos...



GRUPO **CUF**

1958-1999



Maurício Baptista de Oliveira

Fundador do Grupo CJF

A ausência do Maurício ainda é recente. Vamos contar uma história de ideais, pois a mesma, confunde-se com a própria história de Juiz de Fora e de Minas Gerais, que nasceu há muito tempo, com o seu avô. Esta é a nossa homenagem. Sentimos a sua falta, principalmente num dia como hoje, onde sempre esteve presente e onde sempre festejava. Somos gratos por nos ter confiado os seus ideais.

O caminho do sucesso há muito, por ele, já tinha sido traçado... Só tivemos o trabalho, de trabalhar, como ele queria. **Grupo CJF**

E a nossa festa será uma homenagem aos ideais de um homem.



1882. Um jovem, de Entre-Rios de Minas, com apenas 25 anos, chega a Juiz de Fora cheio de ideais progressistas, filantrópicos e um tanto visionários para a época. O seu nome ficaria eternamente gravado na memória de Juiz de Fora - Francisco Baptista de Oliveira, avô de Maurício Baptista de Oliveira. Revolucionou o comércio e a sociedade de Juiz de Fora e região, que, teimosamente, mantinham-se em bitolas estreitas.

Fundou a Casa da Barateza, com suas convicções e ideais, logo conhecendo o sucesso e a fortuna. Suas obras e legados tornaram-se marcos da cidade. Por sua iniciativa, nasceram o Banco de Crédito Real de Minas Gerais e o Banco Territorial e Mercantil de Minas Gerais. Foi um dos fundadores da Companhia Mineira de Eletricidade. Trouxe a grande companhia Têxtil Bernardo Mascarenhas para Juiz de Fora. Idealizou e pôs em atividade a Exposição Mineira de Cafés Finos em Paris, sendo um dos primeiros a divulgar o café brasileiro no Exterior, ou melhor, "o café de Juiz de Fora". Dedicou-se, também, à mineração e a vinicultura.

Hábil articulista político e republicano convicto. Sua escrita era atraente e das mais efetivas, contribuindo, com o seu talento, para vários Jornais e Publicações de vários Estados. Foi um dos fundadores do Diário de Minas.

Homem viajado, inspirou-se na Escola dos Altos Estudos Comerciais de Paris para fundar, em 1894, a S.A. Academia de Comércio, a qual tinha como objetivo, a formação de Banqueiros e Diretores Comerciais. Mas foram tempos difíceis para um ideal tão nobre e avançado.

Sem apoio do Governo, sem recursos para continuar as obras que

faltavam e, como a mentalidade da época também não ajudava, a sua "Academia" esteve próxima de fechar as portas. Foi atravessando esta crise, que o Sr. Baptista de Oliveira,

houve, por bem, confiar a Academia de Comércio aos cuidados dos missionários da Congregação do Verbo Divino, que dariam continuidade às obras e aos seus ideais, agora, adaptados às necessidades da época - surgem um Curso Técnico Comercial e um curso ginásial

equiparado ao Ginásio Nacional. Foi uma das maiores conquistas para a cultura de Juiz de Fora. Se a sua paixão era o comércio, a sua vocação era a caridade. Jamais o orgulho, a vaidade e a prepotência habitaram em seu coração, onde muitos encontravam proteção. Passou a sua curta, mas fecunda jornada pela vida, fazendo o bem pelos outros e pela cidade que amava como sendo sua. Faleceu com apenas 45 anos, em 17 de Setembro de 1902.

No mármore de sua lápide ficou gravado *Pertransiit benefaciendo* (passou fazendo o bem). Coincidência ou não, num dia de Natal, no ano de 1898, o Sr. Baptista de Oliveira fundava, em sua residência, a Associação União Catholica - Pão de Santo Antônio, também chamado o Pão dos Pobres. Foi o seu Presidente até a hora de sua morte. Seus descendentes deram continuidade a esta obra durante décadas.

Em 1900, para marcar a passagem do século fez levantar no Morro do Imperador, um Cruzeiro a Cristo Redentor. Mais um dos testemunhos da sua vocação, das suas obras!

Mas os ideais de um homem não morrem com ele. Na ocasião da morte do Sr. Francisco, o mais velho dos seus nove filhos, João Baptista Nunes de Oliveira, pai do Sr. Maurício, teve que abandonar os estudos em Nova Friburgo para assumir os negócios da Casa Barateza.

As linhas mestras da sua educação e caráter, já haviam sido traçadas por seu pai. Trabalhou com afinco e dedicação, fundando, no início de 1927, juntamente com Alfredo Ribeiro de Oliveira e outros, a Cia. de Fiação e Tecelagem São Vicente.

E a história se repete...



Nesta época, o Sr. Maurício, o 8º de dez filhos, tinha apenas 4 anos de idade. Estudou o primário e o colegial na Academia de Comércio, Colégio Cristo Redentor. A sua paixão era o esporte, o Carijó. Com 16 anos, ingressou no Tupi Foot-Ball Club.

Aí jogou alguns anos, vivendo de desafios, glórias e vitórias. Em 1944, transferiu-se para o Botafogo, mas o seu coração continuava em Juiz de Fora. No ano seguinte já estava de volta ao Tupi. Uma lesão, na perna, colocou-o fora da carreira. Foi para o Rio de Janeiro estudar.

Década de 50. Cheio de ideais progressistas, filantrópicos e um tanto visionários, volta para a sua terra natal. O seu nome ficaria eternamente gravado em nossa memória - Maurício Baptista de Oliveira, neto de Francisco Baptista de Oliveira. Sua veia empreendedora viria a amadurecer em Juiz de Fora.

Fundou a CJF - Conservadora Juiz de Fora, a sua primeira empresa, com suas convicções e ideais, logo conheceu o sucesso e a fortuna. Suas obras e legados tornaram-se marcos da cidade. Por sua iniciativa nasceram a SEG - Serviços Especiais de Guarda; a SEG Veículos - Representante Fiat; a VULCASEG - Comércio de Pneus; a CONSEG - Conservação e Serviços Gerais; a AGROSEG - Empreendimentos Agrícolas; a TIPOSEG - Empresa Gráfica; LIDERCÓPIAS, GUARDIÃO - Empresa de Segurança; MINASBANK - Empresa de Vigilância; ARKI - Serviços de Segurança; FARPI - Uniformes profissionais; CONSERVADORA TIRADENTES; SERVITRAN - Empresa de Segurança e Transportes de Valores Ltda. Foi idealizador de Empreendimentos imobiliários

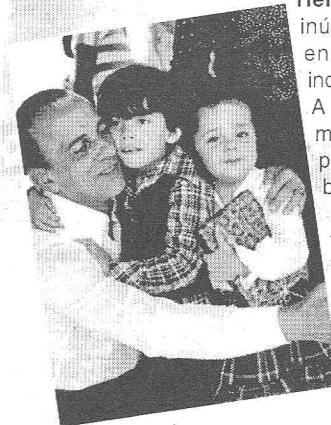
inspirados e dirigidos por ele.

Por seu trabalho, profissionalismo e dinamismo foi homenageado como Cidadão Benemérito de Juiz de Fora, como Homem Empresa, entre outras.

Sua vocação era a caridade. Jamais o orgulho, a vaidade e a prepotência habitaram o seu coração, onde muitos encontraram proteção. Foi um dos Fundadores e benfeitores da Casa dos Hemofílicos. Ajudou inúmeras pessoas e entidades direta ou indiretamente. Foi um pai e avô amoroso e caridoso.

A sua paixão continuava intacta pelo "Carijó". Foi um dos seus mais queridos Presidentes. De 1984 a 1989, "o Carijó" viveu um período áureo, graças à sua dedicação, empenho e benevolência, que sempre colocou em tudo aquilo que realizou.

O Grupo CJF que hoje faz 41 anos e dedica-lhe este tributo à sua memória, pois somos apenas um dos seus muitos ideais, que se concretizaram.



GRUPO **CJF** 41 ANOS

HÁ 40 ANOS O MUNICIPIO em MAIO de 1959, publicava :

NASCIMENTOS:

MARIA APARECIDA é o nome da menina nascida dia 07 de abril último, na capital de São Paulo. É a primeira filha dos nossos estimados conterrâneos Maria da Conceição (Naná) e Washington Verlangieri Pires e netinha de D. Carmelita e Mário Frade.

ÂNGELA - Desde o dia 4 de maio acha-se em festa o lar do venturoso casal Mirian-Dalton Savino Curzio, com a nascimento da menina que na pia batismal receberá o nome de ÂNGELA.

TELEVISÃO - Soubemos que experiências estão sendo feitas no sentido de dotar nossa cidade deste grande melhoramento. Uma firma de Juiz de Fora vem fazendo os estudos e as providências iniciais vem sendo tomadas pela Casa do Compadre, cujos sócios Karim e Gilson Lamha, em companhia do sr. Nelson Ramos, estão interessados em diligenciar providências para instalação de uma torre de captação, capaz de contribuir para que os sinais que estão chegando perfeitamente bem nos altos dos morros de nossa cidade, entrem com a mesma nitidez nos aparelhos instalados nas residências.

O sr. Guilherme Guilhermino já mantém em sua residência um aparelho que vem apanhando bem os programas do Rio, provando as boas condições de nossa cidade.

FESTA DE DESPEDIDA - Carinhosa festa de despedida verificou-se dia 2 de maio nos salões da Escola Primária 4 de Novembro, homenageando ao prof. **WALTER LHAMAS FERREIRA**, pelo fato de ser promovido ao alto posto de Professor Inspetor e transferido para a Capital da República, uma recompensa pelo seus reconhecidos méritos.

Coube ao Curso Primário apresentar alguns números e, logo após, usou da palavra o prof. Lourenço Benedicto, enaltecendo o valor e o significado daquele ato, tendo o prof. Walter agradecido as homenagens.

REFINARIA BIQUENSE - Os Srs. **JOSÉ VARANDA, JOSÉ LUIZ VARANDA ROCHA e PEDRO ROCHA**, ativos e conceituados industriais e comerciantes, respectivamente em Petrópolis, Guarará e Bicas, adquiriram da antiga firma desta praça Comércio e Indústria Irmãos David, os imóveis e instalações de sua refinaria de açúcar situada à Praça da Independência nº 201, nesta cidade, que por muitos anos fabricou o afamado produto **AÇUCAR LEÃO**, tendo a nova direção da refinaria empreendido completa remodelação em seu maquinário, já tendo reiniciado a fabricação do ótimo produto, com a mesma denominação.

CASAMENTO:

IZABEL e URIAS - No dia 30 de maio realizou-se nesta cidade o casamento dos jovens **URIAS ALVES BARRETO e IZABEL ALVES QUINA**, ele filho de Ma-

ria da Glória e Carlos Alves Barreto e ela filha de Helena Maria e João Alves Quina. No casamento civil foram testemunhas por parte da noiva Carlos Alves Barreto e Sra. e Ary Paulo de Souza e Sra., e por parte do noivo Gilson Lamha e Sra., Sival Machado e srta. Marília Guimarães.

Às 18 horas, na Matriz local, realizou-se a cerimônia religiosa oficiada pelo Pe. Cataldo Angilelo, tendo paraninfado por parte da noiva o Sr. José Maria Veiga e Sra. e Dr. Newton Valle e Sra. e por parte do noivo o Dr. Harrison Mendonça e srta. Marly Maroco e Sr. José Carlos Mendes de Araújo e Sra.

Após a cerimônia religiosa os convidados foram recepcionados na residência dos pais da noiva, ocasião em que saudaram os noivos o Dr. Newton Vale e os Srs. Gilson Lamha, José Maria Veiga, Cláudio Penchel e Pedro Porto.

CAMPEONATO DA LIGA AMADORISTA BIQUENSE: 1ª RODADA:

SERRANO (Bicas) 1 X 5 MANGUEIRA (S.João)
OPERÁRIO (S.João) 1 X 1 INDEPENDÊNCIA (Guarani)

2ª RODADA

BIQUENSE 2 X 0 DIAMANTE (Mar de Espanha)
PEQUERIENSE 1 X 2 BOTAFOGO (S.João)
OPERÁRIO 1 X 5 LEOPOLDINA (Bicas)
INDEPENDÊNCIA 4 X 2 SERRANO

3ª RODADA

MANGUEIRA 2 X 3 BIQUENSE
Marcaram para o Biquense JOEL, JOÃOZINHO e MAURY, já nos descontos e pelo Mangueira JOSÉ RONALDO e PAULO.
DIAMANTE 1 X 1 PEQUERIENSE

4ª RODADA

BIQUENSE 14 X 1 OPERÁRIO
Marcaram para os vencedores MAURY 5, LUIZ 4, JOÃOZINHO 3, JOEL E DÚ. Para o Operário marcou EUGÊNIO.
INDEPENDÊNCIA 5 X 1 LEOPOLDINA

A dupla atacante ARTUR (3 gols) e AIRES (2 gols), infernizou a defesa do Leopoldina cujo gol de honra foi assinalado por TRESSE, tendo ZEUXIS desperdiçado um pênalti.

BOTAFOGO 10 X 1 SERRANO

WANDERLEY 6, SEBASTIÃOZINHO 2, BRAZ e ILOIL para o Botafogo e NENEM para o Serrano.

5ª RODADA

PEQUERIENSE 0 X 1 BIQUENSE
Gol de JOEL, tendo URIAS desperdiçado um pênalti.
MANGUEIRA 1 X 2 BOTAFOGO

Dois gols de SEBASTIÃOZINHO para os vencedores e PAULO para o Mangueira.

6ª RODADA

LEOPOLDINA 7 X 3 SERRANO
BOTAFOGO 4 X 2 INDEPENDENCIA

histórias de Maripá de Minas FUTEBOL

José Luiz Machado Rodrigues

O correto seria ocuparmos da continuação do tema do último artigo, onde falamos sobre política. Mas infelizmente ainda não nos foi possível terminar a pesquisa relativa ao período de 1950 a 1960, necessária ao fechamento da matéria. Pedimos desculpas e prometemos voltar a falar sobre política maripaense, numa próxima oportunidade.

Dito isto, passemos ao assunto escolhido para hoje, o futebol. Segundo consta, este esporte chegou em Maripá por volta de 1917, com Orlando e Miguel Baesso e, inicialmente foi praticado num campinho qualquer, com bola feita de bexiga de boi e as regras conhecidas.

Da bexiga, a bola rolou logo para a "revolucionária" bola de couro de boi, cru, costurada manualmente. Uma bola pesada e dura, que era um suplício para o goleiro e um desatino para quem recebia de raspão pelo rosto ou barriga. A sorte de todos é que os jogadores eram tão ruins que, por vezes, a qualidade da bola não fazia a menor diferença.

Depois dessa bola de couro veio a de borracha. Era macia mas deixava a molecada, depois do jogo, com os pés vermelhos, o corpo queimado e, na maioria das vezes, sem a própria bola que se encarregava de encontrar sempre uma cerca de arame farpado ou uma ponta de pau para se arrebentar.

A *meninada* mais pobre, esquecida pelo Papai Noel, se contentava com a bola de meia ou, de pano e papel que, muito pequena, quando errada pelo chute, obrigava o atleta a deixar um pedaço do dedo esfolado no chão ou, na canela do adversário.

Quanto aos campos, tem-se o registro da existência de vários deles no município. Em várias fazendas, nas comunidades rurais, em alguns quintais e nos arredores da cidade, em qualquer terreno plano e limpo podia virar um campo. Mas, pelos depoimentos colhidos, o primeiro campo oficial de Maripá de Minas foi construído nas terras pertencentes ao Sr. Sigismundo F. Carvalho, mais ou menos no final da rua Oswaldo Machado, no início da estrada que vai para a fazenda São Sebastião do Paraíso. Era o campo do União F.C., primeiro clube, filiado à Federação Mineira de Futebol e cujo regulamento interno foi aprovado em assembléia geral dos associados de 06.07.1930.

O segundo deles, bastante frequentado, ficou conhecido como campo do Boa Vista e ficava na entrada para a comunidade da Grota, nas terras do Sr. José (Zeca) de Souza.

Posteriormente o União passou a jogar no campo Bom Destino, Nas terras do Sr. Sebastião Rocha. Por volta de 1958, o pessoal da congregação Mariana construiu o seu campo no Alto do Maia e nessa mesma ocasião existiu um campo, muito utilizado, na Serra.

Recentemente, na administração Nersi Augusto Medina, 1983/88, é que se construiu o novo estádio, no Bairro Bertholdo Machado (Vársea), onde passaram a ser disputados os jogos e campeonatos da cidade. Nessa mesma época, com a construção do ginásio da Associação Recreativa Maripaense, surgiram os torneios de futebol de salão, as peladas na quadra e a divulgação da prática de outros esportes em quadra coberta.

Quanto às equipes de futebol, embora não se tenha conseguido confirmar o período de existência de cada uma, há informações de que foram muitas as que por aqui atuaram. Parece não haver dúvidas, no entanto, de que o União F.C. além de ter sido o primeiro clube filiado à Federação, teria sido, também, a primeira equipe organizada na cidade. O Esporte Clube Maripaense, os Congregados Marianos, o Vesúvio Atlético Clube, o Vila Nova Futebol Clube, o Serrano e todos os outros, são equipes mais novas.

A história continua, mas encerramos o tema por aqui.

NOSSA SOBREVIVÊNCIA

Reiteramos nossos agradecimentos aos amigos que já renovaram suas assinaturas para o corrente ano de 1999. Caso o prezado assinante já tenha efetuado o pagamento e seu nome não tiver sido listado, solicitamos entrar em contato com nosso escritório com urgência.

- | | | | |
|---------------------------------------|-------------------|--|------------------------|
| 476 - nº 459635 em 26/02/99 * | Bicas MG | 498 - Jacyr Moreira | Bicas MG |
| 477 - nº 308198 em 04/03/99 * | Juiz de Fora MG | 499 - Antonio Gomes Filho | Bicas MG |
| 478 - nº 574150 em 12/04/99 * | Juiz de Fora MG | 500 - Rubens Braz Filho | Belo Horizonte MG |
| 479 - nº 371003 em 22/04/99 * | Bicas MG | 501 - Aloísio de Castro Machado | Belo Horizonte MG |
| | | 502 - Vicente Rossi | Bicas MG |
| 480 - Jaime Teixeira de Oliveira | Bicas MG | 503 - Rozelainy Conceição H. de Oliveira | Bicas MG |
| 481 - Luciano Galil (Dr.) | Juiz de Fora MG | 504 - Edna Aparecido Costa Calegário | Bicas MG |
| 482 - Roberto de Paula | Bicas MG | 505 - Osvaldo Albano Fernandes | Bicas MG |
| 483 - Mário Sérgio Regatieri | Lusiania GO | 506 - Ivo Christ (Prof.) | Pequeri MG |
| 484 - Vera Vale | Bicas MG | 507 - Angela Gazineu Pereira | Belo Horizonte MG |
| 485 - Jair de Melo | Bicas MG | 508 - José Gazineu | Campo do Goitacazes RJ |
| 486 - Alvino R. Novais | Bicas MG | 509 - Yolanda Gazineu | Petrópolis RJ |
| 487 - Maria A.C.Pires | Bicas MG | 510 - Renato Lamha (Dr.) | São Paulo SP |
| 488 - Ralph Calzavara | Bicas MG | 511 - Ítalo Granato | Volta Redonda RJ |
| 489 - Walter Luiz Moura Lhamas (Engº) | Juiz de Fora MG | 512 - Maria Eliza Telson Monteiro | Bicas MG |
| 490 - Hamilton Mendonça Bolotari | Bicas MG | | |
| 491 - Jairo Ramos (Prof.) | Bicas MG | | |
| 492 - Pedro Furtado da Silva | Belo Horizonte MG | | |
| 493 - Paulo Rossi de Moura | Bicas MG | | |
| 494 - Vasco Leite de Almeida | Bicas MG | | |
| 495 - Antonio Jorge Carvalho Mendonça | Bicas MG | | |
| 496 - Ronaldo Della Garza (Dr.) | Bicas MG | | |
| 497 - Curió Lanches | Bicas MG | | |

(* Os depósitos grafados, foram efetuados em fichas de depósito diferente daquelas identificáveis pelo controle do jornal.

Solicitamos aos senhores assinantes que, por qualquer razão, tenham feito depósito através de outro meio que não o boleto próprio, entrar em contato com o escritório do Jornal para identificação.

EU SOU ESPORTE !!!



NOTÍCIAS DO ESPORTE CLUBE BIQUENSE

AQUECIMENTO DA PISCINA

Com a finalidade de climatizar a piscina do clube, permitindo que seus frequentadores a utilizem por todo ano, pela diretoria será encetada uma campanha financeira para angariar os recursos necessários a levar a bom termo esse empreendimento. Nesse sentido, nos próximos três meses, serão realizados almoços, sorteios, festas populares e outros eventos similares. O Esporte conta com o apoio da comunidade biquense para o sucesso dessa campanha.

SAUNA

Estará em funcionamento, no início do mês de junho, a sauna do Esporte, em dias e horários que serão fixados na Secretária. O horário masculino contará com serviço de massagens do Sr. Walter Xavier, enquanto o horário feminino terá esse serviço a cargo da Sra. Helenita Helena Torres.

PAGODÃO BAETA

Prevista para sábado 26 de junho a exibição, em nosso ginásio de eventos sociais, dos conjuntos Grupo Nova Era e Puro Swing, ambos do Rio de Janeiro, em grande Baile Show.

RAINHA DO ESPORTE

A partir de junho deste ano o Esporte Clube Biquense terá sua Rainha, que reinará por doze meses em toda Nação Baeta. Nossa soberana será escolhida na grande festa que está sendo preparada pelos 79 anos do Clube, a ser comemorado no dia 14 de Julho. As candidatas a esse nobre e invejável título, poderão se inscrever na Secretária, com o Sr. José Marcos.

HORÁRIOS PARA ENXADRISTAS

Nosso enxadrista poderão iniciar seus treinamentos na Sede, para competir no grande torneio que está sendo organizado, aos domingos no alpendre da piscina. Das 9 às 12 Horas.

BAILE "AS MÃES QUE BRILHAM"

A festa promovida pelo Esporte Clube Biquense no sábado, dia 08 de maio, em homenagem às mães biquenses, obteve grande sucesso. Trinta e três senhoras de nossa sociedade participaram de um belo desfile que deu início ao baile sob o comando do Quarteto Califórnia, de Juiz de Fora.

A escolha da mãe biquense do ano se fez por sorteio dentre as desfilantes de uma forma original. Todas as senhoras que se apresentaram, ao entrar na passarela, deixaram uma rosa vermelha com seu nome escrito na haste em um vaso adrede colocado para este fim. Um visitante do Rio de Janeiro, escolhido na ocasião, retirou uma das rosas após o desfile, escolhendo desta maneira aquela que receberia a grande homenagem da noite. Foi agraciada a Sra. Wania Lamha Amorim Oliveira, que recebeu o título e uma prenda que a fizesse recordar sempre do significativo acontecimento. Também recebeu do Clube uma menção especial e uma lembrança, a Sra. Malvina Santos de Oliveira que já completou 86 anos como a desfilante mais idosa.

EU SOU BIQUENSE ! UAI !!!



**CONTABILIDADE
GILMAR G. DE OLIVEIRA**
TELEFAX : (032) 271-2100

**REGULARIZAÇÃO DE EMPRESAS :
INDUSTRIAL, COMERCIAL, RURAL,
E OBRAS DE CONSTRUÇÃO CIVIL.**

IMPOSTO DE RENDA

**LEGALIZAÇÃO DE EMPREGADOS :
DOMÉSTICO E RURAL.**

Você conhece !!!
**SELF-SERVICE COM
GOSTO DE COMIDA**
**CURIÓ
LANCHES**
Rua Cel Souza - Bicas - fone 271-2237
(ao lado do Banco do Brasil)

ESPECIAL PARA "O MUNICIPIO"

*Minha saudosa juventude,
com a idade que se tem;
a velhice é tão rude,
na juventude também !*

Olivan Abrahim



A MELHOR IMAGEM DE SEU EVENTO
Rua Cel Souza, 106 - fone : 271-2140
Bicas - MG

EMILIA DORIETE CANDIDO DA SILVA
residente à Praça São José, 302 - Bicas
COMUNICA A QUEM POSSA INTERESSAR QUE
PERDEU OS SEGUINTE DOCUMENTOS :
**Carteira de Identidade, CPF, Título de Eleitor,
Talão de Cheques e outros documentos**

DR. CARLOS CARVALHAES MACHADO

*Clinica Médica, Cardiológica,
Eletrocardiografia.*

De 2ª a 6ª feira a partir das 17:00 hs.

Praça São José, 75

Fone: (032) 271-1330 - Bicas - MG

A RURAL TOSCANA

RAÇÕES GUABI

PET SHOP - AGROPECUÁRIA - PRODUTOS VETERINÁRIOS EM GERAL



Rua Capitão Pedro Assis Amaral, nº 3
Tel : 271-1604 e 271-1000 - Bicas - MG

Dr. Carlos Augusto Machado Veiga

Cirurgião Dentista

Rua Dona Ana, 223 - Fone: 271-1155
Bicas - MG

**ESCRITÓRIO DO
FAZENDEIRO**

Contabilidade Rural e Urbana - Informatizadas
contadores

**CARLOS ESTEVÃO DIAS DE CASTRO
ÂNGELA MARIA DE SOUZA CASTRO**

**Especialidade em
Impostos de Propriedade Rural
e Legislação de Empregados**

Fone : (032) 271-1713 - Fax : (032) 271-2725

Centro Comercial JOSÉ MARIA VEIGA
Rua Cel. Souza, 72 - Salas 301, 302 e 303 - Bicas (MG)

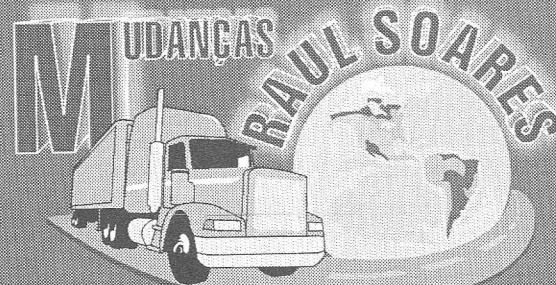
ÓTICA GLOBO

Ótica de Confiança

*Óculos com precisão absoluta.
Nacionais e importados.*

16 anos de tradição.

Rua Halfeld, 771 - Juiz de Fora -MG



MUDANÇAS LOCAIS E INTERURBANAS

RUA JOAO PINHEIRO 229 - JUIZ DE FORA
TELEFONES : (032) 216-8002 E 212-6695

**"MAIOR SEGURANÇA
COM O MENOR PREÇO**

Sempre pensando no maior conforto dos nossos usuários, informamos que ao comprar sua passagem para Juiz de Fora, poderá ser adquirida a passagem de volta, contando para tanto com um serviço de venda de passagens totalmente informatizado, tendo à disposição do usuário um total de 32 horários entre Bicas e Juiz de Fora, em ônibus novos e confortáveis, oferecendo ainda 30 horários entre Bicas e Guarará.

**VIAÇÃO
SANTOS**

Telefone/fax:
(032) 271-1131

Turismo - Bicas - MG
Rua Santa Tereza, 955
Bicas - Minas Gerais



Linha Bicas/Juiz de Fora

Reg. EMBRATUR 15.344.00-51-1

Partidas de Bicas de 2ª a 6ª feira:

05:30 - 05:50 - 06:30 - 06:45 - 07:10
09:00 - 10:45 - 11:40 - 12:10 - 12:45 - 13:30
14:15 - 15:00 - 16:30 - 17:30 - 20:30

Partidas de Juiz de Fora de 2ª a 6ª feira:

07:00 - 08:45 - 09:30 - 10:45 - 11:45
12:45 - 14:00 - 14:45 - 15:30 - 16:30 - 17:00
17:30 - 19:00 - 18:45 - 21:00 - 22:30

Aos Domingos, horários especiais, consulte nossos guichês:

O QUE SERÁ NOS TERRENOS DA LEOPOLDINA ? DAS ESTÓRIAS QUE VI OU OUVI O VELÓRIO

Nelson de Souza Ramos

Rubem Braz Filho

O povo de Bicas está assistindo a demolição dos antigos galpões da ex-oficina da saudosa Leopoldina e a pergunta que todos fazem é o que será ali realizado. Muitos preconizam praça, ruas para serem vendidos lotes, galpões para novas indústrias, áreas de lazer e tudo mais, partindo de cada cabeça as mais diversas idéias. Sem pretender influir na administração pública, aconselharia os poderes públicos (executivo e legislativo) a pensarem bem no assunto, pois se trata de uma área nobre, no coração da cidade e que, embora não possa ser utilizada com consenso geral (toda unanimidade é burra, como dizia Nelson Rodrigues), pelo menos que haja consulta ao povo, para que a maioria aprove um projeto racional

Um projeto bem elaborado, por quem entenda do assunto, submetido à apreciação geral, não desabona quem executa e divide assim responsabilidade com o povo, que é o legítimo dono da área. Nos tempos modernos a administração tem buscado ouvir a comunidade, tanto que a administração participativa tem agradado os contribuintes, razão de sua disseminação em grande parte dos municípios. Vários articulistas já têm manifestado opiniões, que, embora abalizadas, só poderão lograr apoio da maioria, quando submetidos à apreciação geral. Trata-se de um terreno de alto valor, ao lado do qual funcionaram o tradi-

onal Liceu Operário de Bicas e também o inesquecível Senai, de tantas saudades e que, também por isso, deve ter utilização racional, para resgatar a lembrança de tão úteis estabelecimentos. Isso, para não falar nas oficinas da Rede que foram desativadas e que representaram, o desenvolvimento da Cidade e também motivação política para que alcançassemos a emancipação do município nos idos de 1923. O local tem misticismo cívico e não pode se transformar em algo que não represente nossas tradições, especialmente nos dois maiores setores do desenvolvimento - cultural e fonte de trabalho - tão bem e magnificamente expressos nas aulas do Liceu e do Senai e também nas oficinas laboriosas da rede.

Trata-se de um dos patrimônios dos mais valiosos da Cidade e que, se utilizado com a consciência de uma visão bem elaborada, haverá de renomear os dias felizes de Bicas, quando tínhamos na dedicação de nossas abnegadas professoras do Liceu, na eficiência de nossos professores e instrutores do Senai e na operosidade construtiva de nossos operários da Rede, uma Bicas dinâmica e saudosa que os tempos não conseguem apagar.

O Executivo e o Legislativo devem se abraçar para encontrar ações que justifiquem seus mandados, para tornarem seus nomes dignos da posterioridade.

ECONOMIA E BEZERRO DESMAMADO Frank Granado

Ficou na minha lembrança, aos tempos de menino, a marchinha "Marmelada", lançada no carnaval nos idos de quarenta, cuja estrofe era assim: "Marmelo é fruta gostosa, que dá na ponta da vara; mulher que chora por homem, não tem vergonha na cara!"

A segunda parte das razões, de tão engraçado chavão: "A Juju diz que não chora, quando perde o namorado; mas quando ele dá o fora, ela parece um bezerro desmamado!"...

Isso vem a propósito, quando se fica a analisar a conduta de muitos políticos brasileiros, que se filiam e defendem aqueles tecnocratas, ou melhor, os economistas milagreiros de nosso plano econômico, os quais se subjugam aos ditames do FMI, quando deveriam zelar, primeiramente, pelos altos interesses nacionais.

Como verdadeiros Aladins, entenderam que a salvação da pátria e o risco de uma quebradeira, com demissão indiscriminada ao fundamento de contenção de despesas está no estímulo do desemprego, com a fórmula da redução do quadro de funcionalismo, de cortes nas estatais, do aumento dos impostos, o qual, fatalmente, repassa a final ao trabalhador e, por último, do aperto de cinto ao povo sofrido.

O instituto das medidas provisórias é a lâmpada que a tecnocracia inventou para dar respaldo, garantia, da prática das medidas de privatização, da redução e, num contra balanço, a política salarial de aumento do salário mínimo, tão ínfimo e ridículo que melhor seria que não fosse arbitrado.

Isso porque, é sabença que, em divulgada a proposta governamental do aumento, estimula a especulação e, como conseqüência, o custo de vida em muito ultrapassa o valor atribuído do malsinado salário mínimo.

Como na história da marchinha, a fórmula adotada para retomada de nosso desenvolvimento não passa de uma utopia, se não for adotada uma política séria de incentivo a produção nacional. Assim, essa fórmula e a mentalidade destes certos políticos e economistas, que se supõem verdadeiros alquimistas ou magos, donos das poções mágicas, na revolução

antropomórficas e sociais do terceiro mundo, são como a Juju da marchinha.

Isso porque trombeteiam e berram aos cântaros que não vêm com bons olhos, a fome do dragão inflacionário que nos assusta e não se submetem a todas as regras do FMI. Mas,.... se ele ventila que é necessário haver cortes de verba para esse ou aquele país de terceiro mundo, é um Deus-nos-acuda!... De imediato, muda a ladainha.

Argüiu-se que a liberação de importados alienígenas, iria concorrer para o fortalecimento de qualidade dos produtos nacionais em todos os setores, quando na verdade, de clareza meridiana que jamais poderíamos concorrer com as multinacionais que têm o monopólio por décadas, assim como suas estranhas jungidas ao estômago de nações poderosas.

A chamada globalização, em que se destaca o Mercosul a que ser revista, pois que ela pode ser o estopim para uma profunda crise econômica brasileira, de difícil saída para o futuro.

Com sua aparição, em determinados setores, como o do leite e da carne, abriram-se as comportas para o desestímulo de seu desenvolvimento, pela desvalorização de tais produtos.

Não temos passado ou rótulo de sermos maus pagadores e não fugiremos dos tratados e planificação apresentado pelo FMI, todavia, é preciso fazer compreender que há que ser paga a dívida em doses alopáticas, sem que haja um sacrifício insuportável para o povo.

Nem tudo que nos coloquem a goela, teremos que aceitar pelo receio de que esse nos vire as costas.

Em síntese, os tais tecnocratas do plano econômico pátrio e os políticos que os apoiam, em toda a sua plenitude terão que rever ditos postulados, colocando os interesses nacionais como meta prioritária. São eles que o fazem, aos moldes do órgão internacional, que empresta recursos, contudo, abrem a jaula do dragão inflacionário, com receio de perdê-lo.

Como na marchinha, se ele - o FMI - falar em dar o fora, eles parecem bezerras desmamadas...

Sebastiana da Silva, carinhosamente chamada de Mãe Preta, rezadeira de fé, havia ajudado a quase todos na pequenina Guarará. Morava só, na periferia da cidade em seu pequeno casebre de pau-a-pique, chão de saibro, cobertura de sapé, mas de uma limpeza tal que não se notava a pobreza do local.

Era amada por todos e tida como dona de poderes ocultos consideráveis. Falava do passado e do futuro e, todos que lhe procuravam voltavam, sempre com algum tipo de solução. Pequenina e magrinha, tinha alma de anjo tão grande que sobrava do corpo em forma de alegria e bondade.

Um sério problema de coluna fez seu corpo mirrado ir se curvando mercê da doença e do tempo. Assim Mãe-Preta viveu anos a fio. Trabalhava como passadeira, dia a dia, de casa em casa, cada vez mais curvada. Morreu como viveu, sem angústia ou sofrimento, feliz, como quem tivesse o dever da existência plenamente cumprido.

Caixão na sala, velas, flores, rezadeiras e um entra e sai, com a casa sempre cheia. À noite, café forte, broa de fubá, muito papo e muita cachaça noite adentro, como convém a um bom velório. O povo se aglomerava nos quartos da casa, na sala, na cozinha, no quintal e até na rua.

Após o atestado de óbito, fornecido pelo médico local, entrando-se nos preparativos do arranjo do corpo, veio o problema: como fazer para colocá-la no caixão? Morreu na cama, curvada e quando achada pela manhã seus membros rígidos apresentavam uma dureza tal, que seu corpo quando esticado voltava sempre à posição inicial, curvada.

Já se pensava em um caixão especial quando o médico sugeriu: - Vamos colocá-la sentada no caixão, forçar o corpo com cuidado e fechar a tampa. É só não abrir mais. E assim se fez.

O velório ia pela madrugada, animado pela aguardente oferecida pelo dono da "venda" em frente quando um dos parentes de Mãe Preta, que morava na roça, chegou a cavalo. Amarrou o animal ao lado da casa onde haviam outros cavalos amarrados. Entro na casa, chapéu na mão, cara de tristeza, cumprimentou a todos e foi olhar o caixão.

De madrugada, o sono já pegando ou pelo cansaço da pinga farta que era servida, a conversa ia mais amena. Ninguém prestou atenção quando este primo recém-chegado levantou a tampa do caixão, com a intenção de dar seu último adeus à Mãe Preta.

Aberta a tampa, Mãe Preta sentou-se num ímpeto quase abraçando este seu parente.

O cara de preto ficou branco. Revirando o branco dos olhos desmaiou de pavor, arrastando na queda o castiçal com uma das velas.

Gritos, correria, pisões, histeria geral.

Saiu gente pelas portas, janelas e até pelo teto. Onde passariam até duas pessoas, espremiavam-se umas cinco tentando desesperadamente escapar dali. A fama de ocultista de Mãe Preta contribuiu muito para o terror generalizado que se formou. Era qualquer coisa do sobrenatural, pensavam.

O pessoal que estava fora de casa, sem saber direito o que se passava, vendo a gritaria e correria malucas não esperaram maiores explicações: também subiram barrancos, pularam cercas, porteiras e pinguelas e desapareceram.

Os cavalos amarrados à cerca também se assustaram em meio ao alvoroço e, relinchando, dispararam carregando atrás de si pedaços de cerca, aumentando mais ainda a confusão formada.

E Mãe Preta ficou lá, sentada, sozinha, até amanhecer o dia, quando o médico e mais dois "corajosos" entraram na casa, deitaram Mãe Preta no caixão fechando-o novamente.

Tão querida na cidade, com tantos amigos, Mãe Preta teve um enterro simples, com cinco ou seis acompanhantes, meio de longe, ressabiados.

E hoje, quando se conversa sobre o assunto na cidade, dificilmente encontra-se alguém que confirme ter estado neste velório...

FALECIMENTOS

+ **ISABEL SILVA DO COUTO** - Faleceu em Bicas dia 21 de maio, aos 59 anos. Deixa viúvo Ivair Avelar do Couto, aposentado da COPASA e os filhos Manoel, Marly e Marlene, todos casados, além de três netos e seis irmãos.



+ **ANTÔNIO MELCHIEDES DA SILVA** - Faleceu em Juiz de Fora, onde estava residindo, dia 18 de maio, aos 81 anos. Natural de Bicas, ainda moço ingressou na Estrada de Ferro Leopoldina, no setor de transportes, aposentando-se como maquinista. Era casado com a senhora Dagmar Coelho da Silva e deixou os filhos Jurceley, Franklin, Amarildo e Lucimar.



+ **RENATO ANTÔNIO DURÃO** - Faleceu dia 1º de maio, em Aparecida do Norte - onde fora passear com a família - aos 51 anos. Natural de nossa cidade, era filho do saudoso José Gonçalves Durão e de D. Dezolina Tavares Durão - D. Zica - e tio da Secretária de Educação Dra. Denisy Maroco Durão. Deixa viúva Dinéia Bolotari Durão e os filhos Wagner e Renata, ele seguindo a carreira militar e ela terminando o curso de Economia. Foi sepultado no cemitério municipal de Bicas.



+ **ILDA DIMAS SOUZA ROCHA** - Faleceu dia 1º de maio, aos 68 anos. Natural de Senador Cortes, era casada com Genésio Antônio da Rocha e deixa cinco filhos: Eunice, Francisco, Nilce, Nilda e Ênio, além de nove netos. Foi sepultada no cemitério municipal de Bicas.

+ **MARGARIDA MONTEIRO BASTOS** - Faleceu dia 20 de maio, em Matias Barbosa, aos 94 anos. Natural de Bicas, aqui lecionou por longos anos - cerca de 40 - no extinto Liceu Operário de Bicas, posteriormente Escola Primária Quatro de Novembro, reconhecida na época como escola modelo, o que se justificava, pois dela faziam parte mestras de elevado gabarito. D. Margarida tinha uma conduta exemplar, sendo admirada pelos seus colegas e alunos. Era solteira e, após sua aposentadoria, passou a viver em companhia das sobrinhas Maria Teresa e Josélia que lhe dedicaram afeto e carinho durante sua longa enfermidade.



+ **CÍCERO DA SILVA RIBEIRO** - Faleceu em Bicas dia 27 de abril, aos 88 anos. Cidadão estimado e membro da tradicional e conceituada família Penchel, de nossa cidade, era viúvo de Helena Paiva Ribeiro e deixa um filho, João José, casado com Terezinha Guameri Ribeiro. Deixa ainda, dois netos e quatro irmãos vivos: Júlia, Marcelo, Antônio e Cristina, além de inúmeros sobrinhos. Seu sepultamento ocorreu no cemitério municipal de Bicas.



+ **HÉLIO GESUALDO SALLES ABREU** - Faleceu repentinamente em nossa cidade, dia 28 de abril, aos 58 anos. Natural de Paraquena-RJ., há mais de dois anos passou a residir em Bicas, onde tornou-se admirado por todos que com ele tiveram a ventura de conviver. Deixa viúva a senhora Julieta Nogueira de Abreu e seis irmãos, dentre eles a conceituada professora Maria Arminda, aqui residente. Foi sepultado no cemitério municipal de Bicas.

+ **MARIA LUZIA DA SILVA SERPA** - Faleceu dia 7 de maio aos 59 anos. Natural de Friburgo-RJ., veio para Bicas aos 12 anos de idade. Luzia prestou relevantes serviços às escolas do município, como serventuária. Pela sua postura alegre, solidária e comunicativa, tanto ela como os familiares se tornaram admirados e estimados na comunidade. A sua morte inesperada foi muito sentida. Foi sepultada no cemitério municipal de Bicas.



+ **JORGE COSTA FILHO** - Faleceu em Petrópolis dia 2 de maio, aos 40 anos. Natural de Magé-RJ., solteiro, era filho de Yolanda G. Santos e Jorge Costa, nosso correto assinante residente em Petrópolis - RJ., e deixou uma irmã, Regina Coeli S. Costa Silva, funcionária da Secretaria de Estado do Rio de Janeiro. Seu sepultamento ocorreu no dia 3 de maio, no cemitério de Vila Inhomirim, com grande acompanhamento de seus parentes e amigos.

+ **DEZOLINA TAVARES DURÃO (D. ZICA)** - Faleceu dia 20 de maio, na Santa Casa de Misericórdia, em Juiz de Fora, aos 84 anos. Era viúva do saudoso José Gonçalves Durão, com quem teve os seguintes filhos: Ronaldo, Rubens, Renê, Renato (recentemente falecido), Roberto, Robson (falecido) e Regina. Deixa ainda 16 netos e 2 bisnetos, além de dois irmãos. D. Zica professava a religião católica e integrava a Irmandade do Coração de Jesus, que se fez representar pelas companheiras no seu enterro, ocorrido no cemitério municipal de Bicas, com grande presença de familiares e amigos.



Prefeitura Municipal de Bicas
Estado de Minas Gerais

PORTARIA MUNICIPAL Nº 77/99

NOMEIA COMISSÃO PARA ELABORAÇÃO DO ESTATUTO A QUE SE REFERE A LEI MUNICIPAL Nº 1.017, DE 19.04.97 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS

O Prefeito Municipal de Bicas, no uso de suas atribuições que lhe conferem a Constituição Federal e a Lei Orgânica do Município de Bicas.

RESOLVE:

Artigo 1º - Nomear para formar a comissão provisória dos trabalhos de elaboração do ESTATUTO REGULADOR DO "INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO CULTURAL E ARTÍSTICO DO MUNICÍPIO DE BICAS", criado pela Lei Municipal nº 1.017, sancionada a 19 de abril de 1997, os seguintes cidadãos:

- Dr. Carlos Augusto Machado Veiga;
- Vereador José Cugula;
- o Presidente da Câmara Municipal de Bicas, Onocir Longo;
- o Presidente da "OAB" em Bicas, Dr. Frank Granado;
- a Primeira Dama do Município, Dona Maria Helena Terra Moreira;
- o Vice-Prefeito, Professor Dirceu de Souza Ramos e
- a Secretária Municipal de Educação, Dra. Denisy Maroco Durão.

Artigo 2º - Os membros da comissão entre si escolherão o seu Presidente e o Secretário.

Artigo 3º - Dentro de sessenta (60) dias a comissão apresentará ao Executivo Municipal o Estatuto devidamente elaborado, para que se cumpra o disposto no Art. 3º da Lei 1.017, de 19.04.1997.

Artigo 4º - Cumpra-se. Faça-se pública esta Portaria.

Bicas(MG), 29 de Abril de 1999
Município de Bicas

Jacyr Moreira - Prefeito Municipal



Prefeitura Municipal de Bicas
Estado de Minas Gerais

PORTARIA MUNICIPAL: 78/99
FAZ NOMEAÇÃO PARA CARGO DE CONFIANÇA E CONTÉM OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O Prefeito Municipal de Bicas, no uso e gozo de suas atribuições que lhe conferem o Artigo da Constituição Federal, a Lei Orgânica do Município de Bicas em seu Artigo 118,

RESOLVE:

Artigo 1º - Nomear para o cargo de "CHEFE DE MANUTENÇÃO E FISCALIZAÇÃO DE CANTINA ESCOLAR", MARLUCE MACHADO, brasileira, solteira.

Artigo 2º - Revogadas as disposições em contrário.

Artigo 3º - Esta portaria entra em vigor na data de sua Publicação. Registra-se e cumpra-se.

Bicas (MG), 01 de maio de 1999.
PREFEITURA MUNICIPAL DE BICAS
Jacyr Moreira - Prefeito Municipal



Prefeitura Municipal de Bicas
Estado de Minas Gerais

PORTARIA MUNICIPAL: 80/99
FAZ NOMEAÇÃO DE CANDIDATO APROVADO EM CONCURSO PÚBLICO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS

O Prefeito Municipal de Bicas, no uso de suas atribuições que lhe conferem a Constituição Federal e a Lei Orgânica do Município de Bicas,

RESOLVE:

Artigo 1º - Nomear para o cargo de "MÉDICO CIRURGIÃO GERAL", o candidato SÉRGIO IBÁNEZ NUNES.

Artigo 2º - O candidato aqui nomeado terá o prazo de 15 (quinze) dias a contar da publicação desta Portaria, para se apresentar à Prefeitura, munida dos documentos necessários, com a finalidade de tomar posse em seu respectivo cargo.

Parágrafo único - O não comparecimento do candidato para o fim e no prazo estipulados no "caput" deste artigo, implica na desistência da vaga.

Artigo 3º - Os impedimentos temporários para a tomada de posse deverão ser comunicados por escrito através de ofício dirigido ao Prefeito Municipal, dentro do prazo de 5 (cinco) dias, contados da data de publicação desta portaria.

Artigo 3º - Esta portaria entra em vigor na data de sua Publicação.

Bicas (MG), 06 de maio de 1999.
MUNICÍPIO DE BICAS
Jacyr Moreira - Prefeito Municipal



Prefeitura Municipal de Bicas
Estado de Minas Gerais

PORTARIA MUNICIPAL: 79/99
FAZ NOMEAÇÃO PARA CARGO DE CONFIANÇA E CONTÉM OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O Prefeito Municipal de Bicas, no uso e gozo de suas atribuições que lhe conferem o Artigo da Constituição Federal, a Lei Orgânica do Município de Bicas em seu Artigo 118,

RESOLVE:

Artigo 1º - Nomear para o cargo de "CHEFE DE SERVIÇO DE LIMPEZA ESCOLAR", MARIA DA PENHA LUZ LAMARCA, brasileira, casada.

Artigo 2º - Revogadas as disposições em contrário.

Artigo 3º - Esta portaria entra em vigor na data de sua Publicação. Registra-se e cumpra-se.

Bicas (MG), 01 de maio de 1999.
PREFEITURA MUNICIPAL DE BICAS
Jacyr Moreira - Prefeito Municipal



Prefeitura Municipal de Bicas
Estado de Minas Gerais

PORTARIA MUNICIPAL: 81/99
NOMEIA MEMBROS DO CONSELHO DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR DE BICAS - "CAE"

O Prefeito Municipal de Bicas, no uso e gozo de suas atribuições legais que lhe conferem a Constituição Federal e a Lei Orgânica de Bicas.

RESOLVE:

Artigo 1º - Nomear para para formar o Conselho de Alimentação Escolar de Bicas - "CAE", os seus membros efetivos e respectivos suplentes:

MEMBROS EFETIVOS

- Denisy Maroco Durão - Presidente;
- Aluisio Heleno Ribeiro - Representante da comunidade;
- Anaísa Alene Alonso Santos - Representante dos professores;
- Mary Magali Barbosa Pereira - Representante dos pais;
- Ricardo Marques de Mello - Representante dos trabalhadores;

MEMBROS SUPLENTE

Marta Helena Alhadas Ferrari; Márcia Maria Marques Gomes; Jussara da Conceição Vieira Bahia; Maria Cristina de Souza Machado; Vitória Moreira Resende.

Artigo 2º - Esta portaria cancela a de nº 20/97, entra em vigor na data de sua publicação e revoga disposições em contrário.

Artigo 3º - Publique-se

Bicas (MG), 19 de maio de 1999.
MUNICÍPIO DE BICAS
Jacyr Moreira - Prefeito Municipal

Sociais Sociais Sociais Sociais Sociais Sociais Sociais Sociais

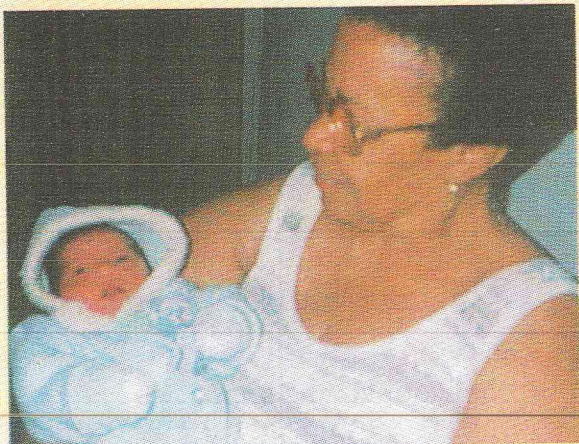
NASCIMENTOS

HAYGOR - Nasceu dia 30 de abril na Maternidade Terezinha de Jesus, em Juiz de Fora, filho de Josiane e José Washington de Oliveira. É neto de Jaime Monteiro Filho e bisneto de José Alves de Carvalho.

RITA DE CÁSSIA - Nasceu dia 04 de maio, filha do casal Vânia - Luiz Antônio Vieira Vilani.

NICOLE - Nasceu dia 13 de maio, no Hospital Albert Sabin, em Juiz de Fora. É a primogênita do casal Joelma - Antônio Alberto Moreira, trazendo muita alegria para os avós Hirtes-Joel Fonseca e Maria Pompéia-Otacílio José Moreira.

MARCELO JOSÉ - Nasceu dia 10 de abril, no Hospital Albert Sabin, filho de Maria José e Marcelo Vasconcelos Sabonelli e neto de Dalva Marques Botto, nossa assinante, residente em Juiz de Fora.



Marcelo José, com a vovó Dalva Marques Botto

BODAS DE OURO

SUADE & ALIBERT FELIPE JORGE (BILUCHO) Este estimado casal completou dia 14 de maio cinquenta anos de feliz vida conjugal, para alegria de seus filhos JOSÉ ALBERTO, ROSÂNGELA, CELEIDA e RITA, genros, nora, netos e demais familiares das conceituadas e tradicionais famílias FARHAT e JORGE.

SUADE e BILUCHO comemoraram a data com uma viagem pelas cidades históricas de nosso estado, dentre elas Ouro Preto, Mariana, São João Del Rey, Congonhas e Tiradentes.

RITA DE CÁSSIA PADULA ALVES VIEIRA - Sagrou-se **MESTRA EM EDUCAÇÃO**, pela UFJF, da qual é professora de Toxicologia na Faculdade de Farmácia e Bioquímica.

Sua tese com o título ESCOLA E DROGA: UM NOVO OLHAR, obteve conceito A da Banca Julgadora, formada por professores e doutores da UFJF e UERJ.

Rita de Cássia, nossa conterrânea, é filha de Eneida Padula e Alvariedes Lamim Alves.

CASAMENTO

GISELE e MARCELO - casaram-se dia oito de maio, na Igreja do Rosário, em Juiz de Fora. A noiva é filha do casal Miracema-Iêdo Gouvea de Almeida e o noivo dos estimados Maria da Conceição (Naná) - Washington Verlangieri Pires, nossos conterrâneos, residentes em Juiz de Fora.

ANIVERSÁRIOS

01/05 - A Sra. **ADELAIDE STEPHANI**, esposa do amigo e assinante Warner Stephani, proprietário da Farmácia Drogamara.

02/05 - Completou 80 anos o estimado **Dr. MILTON MACHADO**, que comemorou em São Lourenço, para onde viajou na companhia de sua irmã D. Conceição Machado Veiga e do casal Maria Luiza-Carlos Augusto Machado Veiga, com direito a esticadas a Lambarí, Cambuquira e Caxambú.

08/05 - Aniversariou a menina **BEATRIZ**, filha de Fábía e netinha do casal Vera - Dr. Ronaldo Della Garza. A festa foi realizada no Esporte Clube Biquense com ornamentação da Arte e Festa.

09/05 - Completou mais um aniversário a menina **SÂMARA**, filha do casal Malack - Wanderson Stephani e neta dos estimados casais Levina - Azziz Elias e Adelaide - Warner Stephani. A festa aconteceu no Bar Santana tendo como tema "Pintando o Sete," linda ornamentação preparada pelo Bazar das Festas. Os serviços foram do Buffet Beatriz.

11/05 - **TEREZINHA TEIXEIRA DE SOUZA** e dia **12/05** **JOÃO MARIANO DE SOUZA**.

12/05 - O Prefeito Municipal **JACYR MOREIRA**, que recebeu o abraço de inúmeros parentes e amigos que foram a sua residência para cumprimentá-lo pela data.

16/05 - Aniversariou a jovem **EVELINE** e dia **21/05** seu irmão **EVANDRO**. São filhos do casal Iraci e Evandro P. Maia.

22/05 - Completou 78 anos nosso correto assinante **SR. RAUL LAMIM**, residente em Juiz de Fora.

22/05 - **JUCYLENE MACHADO CAMBRAIA**, esposa do Sr. Dirceu Cambraia, residentes em Juiz de Fora.

22/05 - Comemorou **15 anos, EDUARDA**, filha do casal Bernadete - Luiz Miguel, ele competente gerente da agência local do Banco do Brasil S/A.

ESCOLA MUNICIPAL D. HILDA LOBÃO RESENDE

Foi inaugurada pelo Prefeito Walter Trezza, em Maripá de Minas, a Escola Municipal D. Hilda Lobão Resende, **homenageando** em vida **esta destacada professora** que muito colaborou no ensino de nossa região.

Estiveram presentes a homenageada e seus familiares, o Secretário de Educação Murílio Hingel, o Secretário Municipal de Educação Leonardo Ferreira Rocha, O Vice-Prefeito de Bicas prof. Dirceu Ramos e diversas outras autoridades.

Após a inauguração, todos participaram de um finíssimo almoço no Clube Recreativo de Maripá de Minas, onde D. Hilda recebeu uma carinhosa manifestação.

PEQUERRUCHA MODAS 15 ANOS

Dia 15 de maio a firma PEQUERRUCHA MODAS realizou no Clube Biquense uma comemoração aos seus 15 anos de existência. Mais de cem crianças e jovens desfilaram. Di Carlo - comunicador da Globo - fez a apresentação.

Durante a festa **foi homenageada D. CARMINHA DINIZ REIS**, modelista do Beto Alegria e foram escolhidas as meninas **ARIELE, KILSERE, GABRIELE, TIARA e DAIANA**, para integrarem o show. O júri era formado por elegantes senhoras da sociedade biquense e pela modelo e manequim **ARIANE SARTO**.

Nossos parabéns aos proprietários, casal **Cristina-Alberto Dias Rossi**.

CAPÍTULO GUARARÁ

BICAS DA ORDEM DeMOLAY Nº 212

Realizou dia 08 de maio no Templo da Loja Maçônica Caridade e Luz IV, em nossa cidade, uma Reunião Aberta, onde se destacou a **CERIMÔNIA DAS FLORES**, em homenagem às mães.

A Cerimônia das Flores, apesar de conhecida por algumas pessoas, é e será sempre o sublime e renovado espetáculo da Ordem DeMolay, face ao seu grande objetivo.

GRUPO CJF - 41 ANOS

O Grupo CJF completou dia 13 de maio, 41 anos de fundação, comemorando com uma missa, na sede da empresa, em Juiz de Fora, celebrada pelo padre Zacaron.

Ao amigo **Gibson de Souza Leite**, Diretor Presidente do Grupo CJF, aos demais Diretores e funcionários, os nossos cumprimentos, pois somente uma empresa dirigida com amor, trabalho, honestidade, competência e determinação tem a felicidade de comemorar tantos anos de existência.

